

Simão de Cirene:

Quando a curiosidade conduz a Jesus e a salvação... Como por acaso!

"Enquanto o levavam, agarraram Simão de Cirene, que estava chegando do campo, e lhe colocaram a cruz às costas, fazendo-o carregá-la atrás de Jesus." Lc.23.26

"Certo homem de Cirene, chamado Simão, pai de Alexandre e de Rufo, passava por ali, chegando do campo. Eles o forçaram a carregar a cruz." (Marc.15: 21)

Simão de Cirene! Seu nome lhe diz alguma coisa? Neste dia, talvez, sim. No entanto, até naquele dia, ninguém sabia nada sobre ele. Pois foi, de facto, um homem comum... um homem do povo. Um agricultor qualquer, talvez. Porque a Bíblia afirma que "ele estava chegando do campo." No entanto, naquele dia, um acontecimento mudaria o rumo de sua vida. Enquanto regressava para casa depois um dia normal de trabalho (como de costume), ele estava longe de suspeitar que o que havia de lhe acontecer naquele dia mudaria para sempre o curso da sua vida.

Caminhando, deparou-se com uma multidão... Um alvoroço. O que foi? Com certeza que não sabia de nada. Será que ele tinha algumas ligações com a religião? Ninguém sabe. Ora que aquele tumulto... Aquela multidão estava lá por causa da religião e da Palavra de Deus. Os líderes religiosos do seu tempo, reunidos em conselho haviam rejeitado o Conselho de Deus e resolveram aniquilar a Verdade de Deus, crucificando O Profeta: Jesus Cristo.

Act. 4:26-28: *"Os reis da terra se levantam, e os governantes se reúnem contra o Senhor e contra o seu Ungido". De fato, Herodes e Pôncio Pilatos reuniram-se com os gentios e com o povo de Israel nesta cidade, para conspirar contra o teu santo servo Jesus, a quem ungieste. Fizeram o que o teu poder e a tua vontade haviam decidido de antemão que acontecesse."*

Sim! No meio daquela geração de escarnecedores, ocorria algo maior do que aquilo que o homem-animal poderia ver e entender: **o cumprimento do plano de Deus para a salvação dos homens.** Aquele homem, maltratado e ultrajado, era de fato o Cordeiro de Deus que tirava o pecado do mundo. E, de acordo com o que foi decidido de antemão no Conselho divino, Este Cordeiro era levado para o lugar de Seu sacrifício.

E Simão de Cirene achou-se no caminho de Deus e da salvação, COMO POR ACASO. Ele se aproximou talvez nesse dia, **por curiosidade**, para ver o que estava acontecendo... Sem entender o que estava acontecendo. Note-se que ele não era daqueles que têm seguido a coisa desde o início... desde a prisão de Jesus, a humilhação no pátio do sumo-sacerdote, o julgamento perante Pilatos, Herodes, etc. Não, ele apenas regressava do campo. E naquele dia, ele encontrou-se a frente de Jesus, o Cordeiro imolado. Naquele dia, ele conheceu Jesus. Mas em que circunstâncias? Aproximando-se, como **por curiosidade.**

Em meio a toda aquela multidão foi justamente ele que foi escolhido para levar a cruz pesada e andar atrás de Jesus... **como por acaso.**

Eu sempre me perguntei: não era este Deus o mesmo de Sansão? Aquele que foi manifestado e revelado na força extraordinária deste homem que um dia, sem penar, agarrou firme a porta da cidade de Gaza, com os dois batentes, e os arrancou com tranca e tudo. Pôs tudo em seus ombros, e o levou ao topo do monte que está defronte à Hebrom. (Jug.16.3).

Sim, quantas vezes não enfrentamos contrariedades; em circunstâncias que nos eram completamente opostas? Ô, como seria bom, então, naquele momento, ouvirmos um sermão que nos consolaria, como por exemplo: *"O Deus que salvou Daniel na cova de leões, o Deus de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, que enviou o seu anjo e livrou os seus servos da fornalha, está aqui para te socorrer."*

Ah, sim! Gostaríamos certamente ouvir aquele gênero de pregação, nos esquecendo de que Ele é o mesmo Deus que, por exemplo, deixou Herodes decapitar João Baptista; e que muitos bons servos de Deus: homens, mulheres, crianças e idosos foram mortos por causa de sua fé em Deus, sem ser livrado da morte. Aqui está a verdade: há momentos em que importa que nós sofremos na vontade de Deus (1Pi.3: 17; 1Pi.4: 19). Sabendo que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus (Rom.8: 28). Eis por que as pessoas têm abandonado hoje o caminho da Salvação (por medo de sofrer por Cristo) e se deixam arrebatado por um falso evangelho baseado no bem-estar.

Sim, tenho a certeza de que, se Deus assim o quisesse, Jesus teria sido capaz de carregar sua própria cruz até Gólgota, sem ajuda de ninguém. No entanto, neste dia, Deus fez-se fraco para a nossa salvação. Aquele dia Ele não era um Leão, mas sim um Cordeiro. No caminho para o Gólgota, **Cristo padeceu uma vez pelos pecados, o justo pelos injustos, para levar-nos a Deus.**

"Verdadeiramente Ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e carregou com as nossas dores; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido. Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e esmagado por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados." (Es.53:4-5)

Por sorte e curiosidade, Simão de Cirene encontrou-se no caminho da salvação; aquele que levava à Gólgota. Como por mero acaso, o forçaram (e não qualquer outro) a carregar a cruz e sofrer por Jesus. Mas quantos se lembram dessas palavras do nosso Senhor:

"Quem não toma a sua cruz e não me segue, não é digno de mim." (Mat.10: 38)

Ou: *"Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me."* (Mat.16.24)

Ora, foi exactamente isso que aconteceu com Simão de Cirene naquele dia, uma combinação de circunstâncias... **Uma mera curiosidade** (talvez) levou-o no local e como por acaso, Simão de Cirene fez o que muitos seguidores de Jesus antes e depois dele foram e são incapazes de fazer até hoje: **carregar a cruz e a vergonha de Jesus e ir após Ele**. Sim, eu quero ver as coisas nesse sentido! Pedro não declarou uma vez: *"Mesmo que seja preciso que eu morra contigo, nunca te negarei"*, e com ele, todos os outros discípulos que seguiam Jesus todos os dias? Mas todos nós sabemos que foi Judas, um discípulo, que O traiu; assim como Pedro O negou. Aqui está o porquê eu sempre vou insistindo no meu evangelho que não é o fato de participar de uma denominação particular ou uma religião que nos salva. Nós somos salvos quando fazemos uma experiência de salvação pessoal com Cristo. Não importa onde, quando e como. Como Simão de Cirene. Deus ainda hoje te pode salvar fora do teu templo ou local do culto habitual; por meio de um verdadeiro pregador, que Ele coloca em seu caminho... **Como que por acaso**.

Diga-me: como foi que Moisés se encontrou com Deus na sarça-ardente? **Como por acaso e por curiosidade** deste, no seu caminho de todos os dias! Como foi que Pedro se encontrou com Jesus? Como por acaso, atarefado nas suas redes! E Mateus? Como por acaso, sentado no posto de cobrança das alfândegas! E o apóstolo Paulo? Como por mero acaso, no caminho de Damasco! Etc., etc. Não se aproximou Nathaniel naquele dia do Salvador só por curiosidade e mesmo assim experimentou e alcançou a salvação?

Como que: *"Porque pela graça sois salvos, por meio da fé. E isto não vem de vós, é dom de Deus."* (Ef.2: 8)

Sim, quem nesta geração ou numa outra conseguiu a salvação por seus próprios esforços? Ninguém! Foi Deus quem encontrou Eliseu lavrando atrás de doze juntas de bois; foi Ele quem ainda chamou Jeremias e os outros profetas. Foi Ele quem ainda em Jericó chamou Zaquê pelo seu nome; e que na piscina de Betesda salvou aquele paralítico. Sim, em todas as gerações, é o próprio Deus que conduz os Seus eleitos para a salvação e junto do Pastor de suas almas. O Filho do Homem veio buscar e salvar os que estavam perdidos. Simão de Cirene foi certamente um deles! Vivendo, Ele os procurou e os trouxe de volta para a casa do Pai; no caminho para o Calvário, Ele salvou outros como Simão de Cirene; e na cruz Ele ainda salvou! Ao exemplo do centurião e os que com ele guardavam Jesus (Mat.27: 54); ou o ladrão arrependido na cruz (Lc.23:40-43).

Hoje, Ele não parou de o fazer! Sim, **é JESUS QUEM SALVA!** Não a religião ou denominação que alguém confessa.

Querido irmão, eu não conheço a sua história, mas eu também me lembro como foi que fiz o meu primeiro encontro com Jesus. Uma amiga me convidava para uma cruzada de evangelização. Eu fui lá só por curiosidade... Só para ver o que estava acontecendo nesses ambientes. Esta foi a primeira vez que me encontrei com Jesus. Não era o problema de todos os presentes nesta multidão. Ele estava lá para mim... Como por acaso; enquanto eu estava lá por curiosidade. E, a minha vida mudou. As mágoas causadas pelas perseguições e tribulações que me foram impostas por aqueles que já se encontravam na presença de Jesus antes de mim, me fizeram pensar: "Por que eu? Nem sequer me lembro ter escolhido um dia de me tornar um pastor..." Humilhado, ultrajado e caluniado... Cheguei à me perguntar (como Simon de Cirene, talvez) se eu merecia tal

tratamento. Até que estas palavras do livro de Jó me trouxeram de volta à razão:

"Atenta para os céus, e vê; e contempla o firmamento que é mais alto do que tu. Se pecares, que efectuarás contra ele? Se as tuas transgressões se multiplicarem, que lhe farás com isso? Se fores justo, que lhe darás, ou que receberá ele da tua mão?" (Jó 35:5-7)

Sim, como muitos, eu comecei por pensar que Simão de Cirene fez um favor a Cristo, carregando a cruz d'Ele. Pois está escrito: **Eles forçaram a carregar a cruz certo homem que passava por ali, chegando do campo**. Mas o que parecia um castigo para Simão de Cirene aquele dia, se transformou em glória eterna. Ele, um homem do campo, agora bem-aventurado pela graça e presciência divina que o colocou no caminho da salvação. Como por acaso!

Sim, como muitos, comecei por pensar que tudo o que fui sofrendo e continuo a sofrer por causa do Evangelho é um favor que eu estava a fazer para Jesus. Porque, em princípio, eu nem sequer deveria estar no Seu caminho naquele dia. Hoje, eu percebi que nem Simão de Cirene, nem eu, nem ninguém (mesmo os que morreram por causa de sua fé), ajudaria a Deus. Se pecarmos, morreremos, Deus não! Se praticarmos a justiça, nós fizemos favor a Deus, salvamos sim as nossas próprias almas.

Então, na verdade, é da sua própria cruz que Simão de Cirene viu-se carregado naquele dia para seguir Jesus no caminho do Calvário. Isso é o que deve fazer todo verdadeiro discípulo de Jesus Cristo. Mesmo se um dia tudo começou com por curiosidade... Como por acaso. Ora, tudo o que sofremos por Cristo hoje, se transformará para nós um dia em glória, como está escrito: *"Se perseveramos, com Ele também reinaremos; se o negarmos, também Ele nos negará"* (2Tim.2: 12).

Mesmo se as dores, sofrimentos e a vergonha de Cristo, nos são também impostas pela maldade dos homens.

Ah! Se esses soldados maus, com semblantes duros, que interpelaram Simão de Cirene, soubessem o que representava aquela cruz, **ELES PRÓPRIOS SE ENCARREGARIAM DE A LEVAR**, ao invés de forçar Simão de Cirene a carregá-la. Tal é o caso dos que nos impõem hoje sofrimentos ou por causa de Cristo. Obrigando-nos também deste modo à carregar uma pesada cruz. Ah, se soubessem!

Logo: "quem pode ser salvo?" Perguntaram um dia os discípulos ao Senhor. Pelo que respondeu: *"O que é impossível aos homens é possível à Deus."* Não foi Jesus quem disse: *"Ninguém pode vir a mim se o Pai que me enviou não o trouxer?"*

Ainda acreditas em coincidência, ô homem?

Nós falamos da presciência de Deus trazendo de volta os Seus eleitos a Si mesmo... De uma forma ou de outra. Bem-aventurados sois se entender essas coisas.

Deus os abençoe!...

Dr. Tingo Moisés